

Secretaria de Saúde Pública do RN trabalha na expansão dos programas de residências

Ananda Braga Figueiredo Câmara

O programa de residência desempenha um papel fundamental na formação e desenvolvimento dos profissionais, pois oferece uma oportunidade única de treinamento prático e especializado após a conclusão da faculdade.

A Secretaria de Saúde Pública do RN oferece três Residências Médicas nas áreas de: Psiquiatria, Neonatologia e Cirurgia Geral. Com o objetivo de fortalecer e ampliar a capacitação, a SESAP desenvolve projetos pedagógicos integrados para novos programas de residências médicas e multiprofissionais.

Nesta edição da revista Diálogos em Saúde Pública entrevistamos a Diretora Pedagógica da Escola de Saúde Pública do RN, Ranielly Santos de Aquino, para falar sobre os programas oferecidos pela secretaria e explicar o processo de expansão.

Ranielly Santos de Aquino¹. Bacharel em Saúde Coletiva (Sanitarista) pela UFRN, Especialista em Atenção Básica e Saúde da Família pela Residência Multiprofissional da ASCES-UNITA e Especialista em Gestão de Programas de Residência – Sírio Libanês.

Quais são as residências oferecidas atualmente pela Secretaria de Saúde Pública do RN?



Ranielly Santos de Aquino

- A Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap/RN) atualmente oferece três Residências Médicas nas áreas de Psiquiatria, Neonatologia e Cirurgia Geral. Esses programas, com décadas de existência, têm como cenários principais os hospitais João Machado, José Pedro Germano (Santa

Catarina) e Monsenhor Walfredo Gurgel, respectivamente. A história e tradição dessas residências, iniciadas em 2000 com a residência em Psiquiatria e prosseguindo em 2005, com a introdução da residência em Cirurgia Geral, e 2014, com a residência em Neonatologia, são marcadas por sua significativa contribuição para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no RN.

Quais serão as novas residências oferecidas?

Ranielly Santos de Aquino - Com o objetivo de fortalecer e ampliar as Residências em Saúde, a Sesap/RN está desenvolvendo projetos pedagógicos integrados para novos programas de residências médicas e multiprofissionais. Entre as áreas prioritárias, os projetos mais avançados atualmente são das residências multiprofissionais em Atenção Hospitalar, Direitos Sexuais e Reprodutivos e Saúde da Criança. Em breve, esses

¹ Ranielly Santos de Aquino. Bacharel em Saúde Coletiva (Sanitarista) pela UFRN, Especialista em Atenção Básica e Saúde da Família pela Residência Multiprofissional da ASCES-UNITA e Especialista em Gestão de Programas de Residência – Sírio Libanês.





projetos serão cadastrados em editais de credenciamento lançados pelo Ministério da Educação.

Qual será o papel da Escola de Saúde Pública na administração das novas residências?

Ranielly Santos de Aquino - A Escola de Saúde Pública desempenha um papel crucial na administração das novas residências em saúde. Suas funções abrangem a oferta de programas educacionais e de educação permanente em saúde, pesquisa, formulação de políticas de saúde, capacitação em liderança, integração comunitária, avaliação e monitoramento, promoção da colaboração interdisciplinar e fornecimento de oportunidades contínuas de aprendizado. Essa contribuição é essencial para garantir serviços de saúde de alta qualidade e centrados no paciente nas novas residências.

Quais os próximos passos para a formalização das novas residências?

Ranielly Santos de Aquino - Atualmente, estamos na fase de elaboração dos projetos pedagógicos dos programas de residências. Após essa etapa, aguardaremos os novos prazos estabelecidos pelo Ministério da Educação para cadastro no SINAR (Sistema Nacional de Residências em Saúde) e SISCNRM (Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica) e solicitaremos o credenciamento. Cada residência seguirá um fluxo específico, de acordo com sua legislação, para ser oficialmente credenciada. Após o credenciamento, poderemos concorrer aos editais do Ministério da Saúde para financiamento de bolsas desses programas de residências. Durante todo esse período, a ESPRN estará se organizando para garantir um início qualificado das residências.

Qual a importância do Estado oferecer essas residências?

Ranielly Santos de Aquino - A oferta de residências em saúde pelo Estado é crucial para a formação especializada e contínua de profissionais no RN, garantindo

que estejam atualizados com as melhores práticas e tecnologias. Isso resulta em serviços de saúde de maior qualidade, especialmente em casos complexos, contribuindo para a pesquisa, inovação e o desenvolvimento profissional. Além disso, as residências atendem necessidades locais específicas, baseadas nas reais demandas de saúde do estado, e auxiliam na atração e retenção de talentos para o RN. Essas iniciativas também estão alinhadas com políticas de saúde pública, impactando diretamente na prestação eficaz e centrada no paciente.

